

ACADÉMICO DE VISEU FUTEBOL CLUBE



RELATÓRIO & CONTAS

2024/2025

Índice

Órgãos Sociais	2
Relatório de Gestão	3
Atividade desenvolvida na época 2024/2025	4
Análise económica e financeira.....	8
Evolução previsível do Clube.....	11
Informações exigidas por diplomas legais	11
Factos relevantes ocorridos após o termo do período	11
Proposta de Aplicação dos Resultados.....	12
Demonstrações Financeiras	13
Balanço	14
Demonstração dos resultados por naturezas	15
Anexo	16
Relatório e Parecer Conselho Fiscal e Relatório de Auditoria	30

Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: João André Gouveia Monteiro

Vice-Presidente: Gabriel Henrique Mateus de Albuquerque

Secretário: Rita Mafalda Rodrigues Brazete e Silva Jorge

Direção

Presidente: Cristóvão Ferreira Francisco

1.º Vice-Presidente: Toni dos Santos Carvalho

Vice-Presidente: Fernando José de Almeida Sequeira Ferreira

Vice-Presidente: André dos Santos Duarte

Vice-Presidente: Rui Pedro Seiça Ribeiro Tavares da Costa

Tesoureiro: Marco Aurélio Sousa Loureiro

Secretário: Manuel José Moleiro Mirandez

Vogal: José Tiago de Paula

Vogal: Nuno Filipe de Almeida Lima

Vogal: Aires Alexandre Coelho Antunes

Vogal: Luísa Mota Oliveira

Vogal: Manuel José Figueiredo Gonçalves

Vogal: Luís Filipe Borges Pereira

Vogal: Marta Liliana Costa Ferreira

Vogal: Fábio André de Almeida Figueiredo

Vogal: Sónia Elisabete da Silva Almeida Costa

Vogal: Miguel Amaral de Figueiredo Pereira Dias

Conselho Fiscal

Presidente: Mariano Maroto Lopez

Secretário: Nuno Emanuel Martins Pericão

Vogal: Rui Alexandre Gomes Pina Rodrigues dos Santos

Relatório de Gestão

Época 2024/2025

Em cumprimento do disposto nos Estatutos do Académico de Viseu Futebol Clube, nomeadamente a alínea m) do artigo 29.º, a Direção do Clube apresenta os documentos de prestação de contas com referência ao período económico de 1 de julho de 2024 a 30 de junho de 2025, cabendo à Assembleia Geral a sua apreciação e votação, em conformidade com a alínea a) n.º 1 do artigo 25.º dos referidos Estatutos.

Não obstante ao diploma legal mencionado, os documentos de prestação de contas obedecem aos critérios dispostos nos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais e ao Sistema de Normalização Contabilística.

São documentos de Prestação de Contas:

- Relatório de Gestão
- Balanço
- Demonstração dos Resultados por Naturezas
- Anexo

Uma vez que o Clube submete as suas contas à aprovação pelo Revisor Oficial de Contas, faz parte integrante dos documentos de Prestação de Contas o respetivo Relatório de Auditoria.

Atividade desenvolvida na época 2024/2025

Natação

A secção de natação conseguiu crescer na época 2024/2025, atingindo os 127 atletas federados. Durante esta época os nossos atletas participaram num número de provas superior ao da época anterior, conseguindo perto de duas centenas de medalhas Regionais, conquistas de Torneios coletivos e ainda o apuramento de um número superior, ao da época anterior, de atletas para Campeonatos Zonais e Nacionais.

Destacamos ainda o fantástico número de Títulos Nacionais conquistados, pelos nossos nadadores, que somaram 21 medalhas Nacionais e Zonais, contabilizando 8(oito) Títulos Nacionais.

Nota ainda para a manutenção conquistada pela equipa Feminina e também pela Masculina, no Nacional de Clubes da 2 Divisão.

A Secção de Natação, para além de colaborar na organização de provas da ANCNP, no Fontelo, levou ainda a cabo o seu habitual Torneio Interno, "Swimkick2025", com a presença de cerca de 120 atletas, promovendo a interação entre todos os escalões do clube, atribuindo prémios de participação a todos os atletas.

Foi um ano de afirmação com o crescimento em número de atletas e em resultados, sendo o vetor formação um dos pilares da secção de natação.

Futebol Feminino

A época desportiva de 2024/2025 ficou marcada pela afirmação do futebol feminino no clube, apesar de diversos desafios de ordem logística e estrutural. Este progresso representa o reflexo do esforço e da determinação em proporcionar às jovens atletas oportunidades reais de crescimento dentro da modalidade, num contexto cada vez mais exigente.

Ao longo da época, as diferentes equipas femininas participaram em várias competições, alcançando resultados de grande destaque:

- Seniores: Competiram no Campeonato Nacional da 3ª Divisão, consolidando a sua presença em competições nacionais. Obtiveram ainda um meritório 2.º lugar na Taça Nacional de Promoção da 3ª Divisão, a nível nacional.
- Sub-19: A equipa marcou presença no Campeonato Nacional da 2ª Divisão, destacando-se pelo excelente desempenho. Alcançou a fase de apuramento de subida à 1.ª Divisão, terminando em 4.º lugar, garantindo assim o direito de competir no escalão máximo nacional na época 2025/2026.
- Sub-16/17: Disputaram o Campeonato Distrital da AF Viseu de Sub-14 e a Taça Promoção da AF Viseu de Sub-17, onde se sagraram campeãs, conquistando o acesso à Taça Nacional de Sub-17, na qual alcançaram um notável 3.º lugar a nível nacional.

- Sub-14/15: Participaram no Campeonato Distrital da AF Viseu de Sub-13 e na Taça Promoção da AF Viseu de Sub-15, terminando em 2.º lugar. Foram ainda convidadas pela FPF a disputar a Taça Nacional de Sub-15.
- Sub-12/13: Representaram o clube nos Jogos Distritais da AF Viseu de Sub-11, ganhando experiência e promovendo a continuidade da prática desportiva desde cedo.

Apesar dos bons resultados, a principal dificuldade enfrentada foi a inadequação das instalações desportivas utilizadas, que em muitos casos não correspondiam às necessidades dos treinos e competições. Os horários disponíveis, sobretudo para os escalões mais jovens, revelaram-se pouco ajustados, condicionando o desenvolvimento do projeto e dificultando a captação de novas atletas.

Com o objetivo de aumentar a participação de atletas do género feminino na nossa estrutura desportiva, o clube estabeleceu uma parceria com o Agrupamento de Escolas de Mundão, disponibilizando um dos seus treinadores, Licenciado em Educação Física.

No âmbito desta colaboração, o treinador dinamizou, semanalmente, sessões de atividade física motora (uma hora por semana) junto das turmas do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Estas sessões foram planeadas de forma lúdica, inclusiva e adaptada à faixa etária, com especial enfoque em dinâmicas ligadas à modalidade de futebol, proporcionando às crianças:

- O contacto inicial com a prática desportiva;
- O desenvolvimento de competências motoras fundamentais;
- A descoberta do jogo e das suas regras de forma natural e divertida
- O incentivo à prática desportiva em contexto federado, com especial atenção à promoção do futebol feminino.

Esta iniciativa pretendeu cativar e motivar alunas para integrarem o clube, funcionando como uma ponte entre a escola e a prática desportiva organizada, promovendo não só a modalidade como também hábitos de vida ativos e saudáveis.

O clube viu todo o seu trabalho reconhecido ao ser certificado como Entidade Formadora de 3 estrelas.

Para a época de 2025/2026, o clube definiu como prioridade a consolidação e expansão do futebol feminino, aumentando a participação em diferentes escalões e reforçando a competitividade. Assim, estarão presentes nas seguintes competições:

- Seniores: Campeonato Nacional da 4ª Divisão
- Sub-19: Campeonato Nacional da 1ª Divisão
- Sub-17: Campeonato Nacional da 2ª Divisão de Sub-19
- Sub-16: Taça Promoção da AF Viseu de Sub-17
- Sub-15: Campeonato Distrital de Sub-14 da AF Viseu
- Sub-15: Taça Promoção da AF Viseu de Sub-15

- Sub-15: Taça Nacional de Sub-15
- Sub-13: Campeonato Distrital de Sub-12 da AF Viseu
- Sub-13: Taça Promoção da AF Viseu de Sub-13
- Sub-12: Taça Nacional de Sub-13

O clube tem vindo a desenvolver um trabalho contínuo na promoção e consolidação do futebol feminino, enfrentando, contudo, dificuldades na angariação de novas atletas dentro do concelho de Viseu. Esta limitação obrigou a alargar o recrutamento a concelhos e distritos vizinhos, o que, apesar de desafiante, demonstra o empenho da instituição em assegurar oportunidades de prática desportiva a diferentes faixas etárias e em consolidar um percurso de formação estruturado e sustentado.

No concelho de Viseu, pretende-se implementar ações de proximidade junto das escolas, aproveitando o dinamismo das equipas de futsal feminino do Desporto Escolar, com vista a estimular o interesse pela modalidade e facilitar a integração das jovens no contexto federado.

O compromisso do clube irá assentar na criação de um ambiente de confiança e valorização, que garanta segurança às atletas e aos seus encarregados de educação, promovendo uma formação integral, não apenas desportiva, mas também humana e social.

O clube pretende assegurar um crescimento sustentável e responder às exigências competitivas, tornando-se essencial investir na melhoria das condições logísticas, designadamente ao nível das infraestruturas de treino, da adequação dos espaços desportivos e da organização de horários compatíveis com a vida escolar. O aluguer de instalações mais adequadas irá constituir, neste contexto, uma necessidade incontornável para assegurar o bem-estar e o progresso das atletas.

Com base nas conquistas da época transata e na capacidade demonstrada em superar desafios, o clube reafirma o seu compromisso com a formação, a competição e a expansão do futebol feminino. A melhoria das condições de treino e competição, aliada à continuidade das ações de angariação, será determinante para garantir um crescimento sólido e estável da modalidade, reforçando o papel do clube e do concelho de Viseu na promoção do desporto feminino.

Futebol Formação:

Este foi o ano de sistematização dos processos organizativos e funcionais do Futebol de Formação. Mantivemos o paradigma do clube, onde o atleta está no centro do processo e procuramos criar melhores condições para o seu desenvolvimento. Procuramos melhorar o processo de avaliação dos atletas, introduzindo novas ferramentas e novos dados que permitem aos técnicos uma tomada de decisão mais fundamentada.

Registamos os seguintes pontos de destaque:

- Na época desportiva 2024/2025 o Clube contou com 14 equipas (de SUB 5 até SUB 17), com um total de cerca de 253 atletas. A área técnica era composta por cerca de 40 elementos e foram ministradas 1378 Unidades de Treino.

- O clube participou em 32 Torneios, com destaque para o Torneio Internacional Coelho Verde, onde o clube esteve presente com o escalão de SUB 12.
- Atribuição de Certificação 4 Estrelas, onde aumentamos a pontuação global.
- Formalização de 12 Contratos de Formação Desportiva, com atletas dos SUB 14 aos SUB 16.
- Aumento do número de convocatórias para as seleções distritais, com destaque para a inclusão de 9 atletas no Torneio Lopes da Silva.
- Transferência de 3 atletas do futebol de formação para equipas da 1ª Divisão.
- 9 atletas que realizaram percurso no clube integraram o escalão de SUB 19 A
- Transferência de 3 treinadores para clubes estrangeiros

No âmbito dos Resultados Desportivos, o foco esteve no plano de transição dos atletas mais aptos, como ilustram os seguintes números:

- Plantel de SUB 10 – 4 atletas SUB 9
- Plantel de SUB 11 – 4 atletas SUB 10
- Plantel de SUB 12 – 7 atletas SUB 11
- Plantel de SUB 13 B – 6 atletas SUB 12
- Plantel de SUB 13 A - 2 atletas SUB 12
- Plantel de SUB 15 - 4 atletas SUB 14

Todos os escalões apresentaram um nível competitivo positivo, todos disputaram a fase de apuramento de campeão (a nível distrital) e asseguramos a manutenção no campeonato nacional de SUB 15. O escalão de SUB 17 desceu aos distritais.

São ainda fatores importantes:

- Departamento Performance de Desenvolvimento Individual
- Departamento de Treino de GR
- Departamento de Prospeção
- Coordenadores de Escalão
- Departamento Médico
- Fisiologia (trabalho das capacidades motoras)
- Departamento de Observação e Análise
- Apoio concedido aos atletas deslocados
- Prémio de mérito escolar
- Planos de Transição

Análise económica e financeira

Evolução da performance económica

Rendimentos

Durante a época 2024/2025 o Académico de Viseu Futebol Clube registou um volume de rendimentos no valor de 732.537 €, mantendo a tendência de crescimento registada nos anos anteriores.

O montante obtido na época representa um acréscimo de 32,3% face à época anterior, conforme se pode verificar no gráfico seguinte:



O desempenho positivo do Académico de Viseu Futebol Clube na época finda em 30 de junho de 2025 reflete-se no crescimento global de 20% das vendas e serviços prestados, complementado pela evolução favorável de outras rubricas de rendimentos.

No que respeita às vendas e serviços prestados, destacam-se os seguintes contributos:

- Quotizações: aumento de 39%, passando de 32.088€ em 2023/2024 para 44.527€ em 2024/2025.
- Quotas dos Utilizadores: acréscimo de 9%, de 179.080€ para 194.338€.
- Patrocínios: aumento expressivo de 76%, passando de 19.000€ para 33.502€.

Relativamente às restantes rubricas de rendimentos, importa salientar:

- Subsídios: crescimento de 43%, com especial destaque para o Fundo de Solidariedade da UEFA, que, de acordo com o protocolo celebrado entre o Clube e a SAD, deverá transferir um montante estimado de 194.298 €.
- Donativos: evolução positiva de cerca de 70%, passando de 88.582 € em 2023/2024 para 150.881 € em 2024/2025.

Este desempenho traduz uma política de diversificação e reforço das fontes de receita, assente não só no aumento do envolvimento dos associados e patrocinadores, mas também na captação de apoios externos.

Gastos

Os gastos do Académico de Viseu Futebol Clube durante a época 2024/2025 ascenderam a 573.590 €, o que representa um aumento de cerca de 20% face à época anterior. Este acréscimo deve-se sobretudo ao crescimento dos fornecimentos e serviços externos (+22%) e dos gastos com o pessoal (+50%), em linha com a maior intensidade da atividade do Clube.

Globalmente, observa-se uma estrutura de gastos mais elevada, mas equilibrada por um crescimento ainda superior dos rendimentos (+32%).

Resultados

O resultado líquido da época de 2024/2025 foi positivo em 158.946 €, o que representa um aumento de cerca de 111% face à época anterior. Este desempenho foi significativamente influenciado pelo Fundo de Solidariedade da UEFA, que constituiu uma importante fonte de financiamento externo.

O valor alcançado traduz uma recuperação financeira expressiva relativamente às épocas anteriores, reforçando a solidez das contas do Clube.

Este resultado reflete não apenas a eficácia na angariação de receitas, através do crescimento das quotizações, quotas de utilizadores, patrocínios e donativos, mas também uma gestão financeira mais rigorosa e eficiente, ajustada ao aumento da atividade e ao controlo das principais rubricas de gastos.

Evolução da posição financeira

Ativo

O ativo total do Académico de Viseu Futebol Clube ascendeu, na época finda em 30 de junho de 2025, a 438.999 €, representando um crescimento de 63,8% face aos 267.963 € registados no final da época 2023/2024.

Este crescimento expressivo reflete a consolidação financeira do Clube e deve-se essencialmente ao desempenho do ativo corrente, que registou uma evolução muito significativa, passando de 219.884€ para 402.833 € (+83,2%). O aumento resulta sobretudo da rubrica “Outros ativos correntes”, onde se encontram registados os montantes a receber do Fundo de Solidariedade da UEFA.

Passivo

O passivo total do Clube fixou-se em 268.489 € em 30 de junho de 2025, praticamente estável face aos 270.067 € registados no final da época anterior (-0,6%).

Esta evolução demonstra uma maior capacidade de equilíbrio financeiro, refletida na redução de cerca de 25% nas responsabilidades perante fornecedores, permitindo manter o passivo global controlado, apesar do aumento da atividade operacional.

Fundos Patrimoniais

Os fundos patrimoniais do Académico de Viseu Futebol Clube registaram uma melhoria substancial, passando de -2.104 € em 30 de junho de 2024 para 170.510 € em 30 de junho de 2025.

Esta recuperação resulta essencialmente do resultado líquido positivo de 158.946 €, complementado pelo reforço nos ajustamentos de fundos patrimoniais.

O progresso alcançado evidencia uma inversão clara na situação financeira e patrimonial do Clube, que deixou de apresentar capitais próprios negativos para passar a dispor de uma base patrimonial positiva e robusta.

Esta evolução reforça a autonomia financeira, que atingiu 38,8% no final da época, traduzindo uma melhoria estrutural decisiva para o equilíbrio futuro.

Investimentos

No decurso da época finda em 30 de junho de 2025, o Académico de Viseu Futebol Clube não realizou investimentos considerados de relevo. As despesas efetuadas limitaram-se essencialmente a encargos correntes de funcionamento e a intervenções de manutenção e conservação dos ativos existentes, não tendo ocorrido aquisições significativas ou outros investimentos estruturantes.

Evolução previsível do Clube

A consolidação do projeto do Académico de Viseu para a época 2025/2026 assenta numa visão clara: melhorar continuamente as condições de prática desportiva para sócios, atletas e simpatizantes, com base num rigoroso controlo financeiro. A sustentabilidade económica continua a ser o pilar fundamental para o desenvolvimento equilibrado do Clube, permitindo investir tanto na modernização tecnológica como no reforço das infraestruturas.

É precisamente nas infraestruturas que se encontra o maior desafio, devido às limitações atuais dos espaços camarários. Contudo, o futuro já está traçado: a criação da Academia do Académico de Viseu, um centro moderno e funcional que marcará uma viragem histórica na vida do Clube.

Este novo espaço integrará campos de treino, balneários de última geração, gabinetes técnicos, áreas médicas, espaços de estudo, zonas sociais e de convívio, bem como estruturas de apoio administrativo, pedagógico e económico. Será um espaço pensado para responder às necessidades do futebol de formação, do futebol feminino, das modalidades emergentes e para consolidar o papel do Académico de Viseu como referência desportiva na região.

A futura Academia será, assim, o coração do projeto desportivo do Académico de Viseu, garantindo melhores condições de trabalho, reforçando a competitividade e afirmando a identidade do Clube. Um investimento que une formação e ambição, sustentado em responsabilidade financeira e com um único objetivo: construir um Académico de Viseu mais forte, mais preparado e mais próximo da sua comunidade.

Informações exigidas por diplomas legais

A Direção do Académico de Viseu Futebol Clube declara que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação referente ao exercício findo em 30 de junho de 2025 foi elaborada de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do Clube.

O Académico de Viseu Futebol Clube não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a qualquer outra entidade pública.

Factos relevantes ocorridos após o termo do período

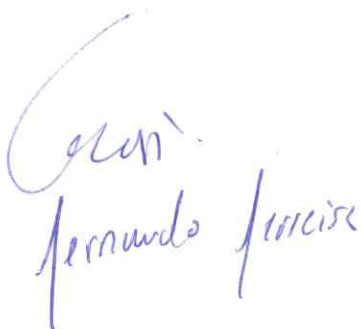
A Direção do Clube informa que não tem conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos posteriores a 30 de junho de 2025 que justifiquem ajustamentos ou divulgações nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo naquela data, ou que afetem as situações e informações nas mesmas relevadas.

Proposta de Aplicação dos Resultados

Nos termos do relatado e das contas apresentadas, a Direção do Académico de Viseu Futebol Clube propõe à Assembleia Geral que o resultado líquido positivo obtido no montante de 158.946,96 € seja transferido para a conta de Resultados transitados.

Viseu, 24 de setembro de 2025

A Direção

A handwritten signature in blue ink, reading "Fernando Pereira". The signature is written in a cursive style, with the first name "Fernando" and the last name "Pereira" clearly legible.

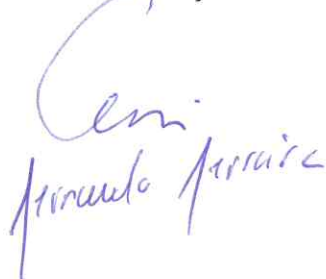
Demonstrações Financeiras

Balanço

Em 30 de junho de 2025 e 2024

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		30/06/2025	30/06/2024 *
ATIVO			
Ativo não corrente	4		
Ativos fixos tangíveis		36.166,13	48.079,35
		36.166,13	48.079,35
Ativo corrente			
Inventários	7	8.550,68	-
Créditos a receber	11	20.930,51	12.210,70
Estado e outros entes públicos	11	-	562,50
Diferimentos	11	1.424,79	996,45
Outros ativos correntes	11	333.932,91	177.688,31
Caixa e depósitos bancários	11	37.994,85	28.426,23
		402.833,74	219.884,19
Total do Ativo		438.999,87	267.963,54
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Reservas	11	5.803,52	5.803,52
Resultados transitados	11	(17.690,18)	(92.945,18)
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	10/11	23.450,00	9.782,50
Resultado líquido do período	11	158.946,96	75.255,00
Total dos Fundos Patrimoniais		170.510,30	(2.104,16)
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	11	71.848,69	96.922,18
Estado e outros entes públicos	11	2.798,27	5.568,93
Diferimentos	11	12.755,71	665,00
Outros passivos correntes	11	181.086,90	166.911,59
		268.489,57	270.067,70
Total do Passivo		268.489,57	270.067,70
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		438.999,87	267.963,54

A Direção



O Contabilista Certificado

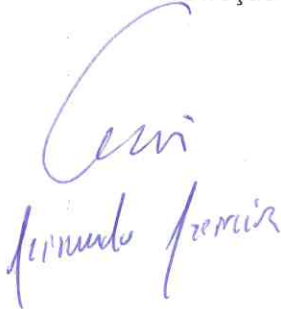
Assinado por: **Nuno Miguel Gomes da Costa**
 Num. de Identificação: 11028383
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 56986**

Demonstração dos resultados por naturezas

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024/2025	2023/2024
Vendas e serviços prestados	8	276.176,97	230.884,27
Subsídios, doações e legados à exploração	8/10	288.502,15	201.104,89
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(2.049,32)	-
Fornecimentos e serviços externos	8	(448.422,34)	(368.267,70)
Gastos com o pessoal	8/12	(60.810,93)	(40.521,03)
Outros rendimentos	8	167.858,06	121.753,61
Outros gastos	8	(50.394,41)	(49.323,26)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		170.860,18	95.630,78
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/8	(11.913,22)	(20.375,78)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		158.946,96	75.255,00
Resultado antes de impostos		158.946,96	75.255,00
Imposto sobre o rendimento do período	13	-	-
Resultado líquido do período		158.946,96	75.255,00

A Direção



O Contabilista Certificado

Assinado por: **Nuno Miguel Gomes da Costa**
Num. de Identificação: 11028383
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 56986**

Anexo

1 - Identificação da entidade

Denominação da entidade: Académico de Viseu Futebol Clube

Número de identificação de pessoa coletiva: 503 954 306

Sede: Estádio Municipal do Fontelo, 3500-143 Viseu

Natureza da atividade: Outras atividades desportivas, N.E.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras, agora apresentadas, foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL). Deve entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e a Norma Contabilística de Relato Financeiro para as ESNL.

Sempre que a NCRF-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada: (i) NCRF e Normas Interpretativas (NI); (ii) Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho; (iii) Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF), em conformidade com os princípios da continuidade das operações, regime de acréscimo (periodização económica), consistência de apresentação, materialidade, não compensação e informação comparativa.

As demonstrações financeiras anexas estão expressas em Euros e foram preparadas com base nos registos contabilísticos do Clube, seguindo a normalização contabilística aplicável às entidades do setor não lucrativo (ESNL).

Os valores estimados dos ativos e passivos foram determinados com base nas informações mais recentes disponíveis. As revisões das estimativas em exercícios subsequentes não são consideradas erros e são reconhecidas nos resultados, sendo devidamente divulgadas conforme a sua materialidade.

4 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, a partir da data em que os bens estão disponíveis para uso, pelo método da linha reta, de acordo com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação aplicadas resultam dos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Equipamento básico: entre 3 e 10 anos
- Equipamento de transporte: entre 3 e 7 anos
- Equipamento administrativo: entre 3 e 10 anos
- Outros ativos fixos tangíveis: entre 3 e 10 anos

A vida útil e os métodos de depreciação são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por naturezas do período em que venham a ocorrer.

Os gastos com conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas são registados como gastos no período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos, seja por alienação ou abate, é determinado pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação ou abate, sendo reconhecido na demonstração de resultados, em "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim da época 2024/2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, apresentam-se no seguinte quadro:

Ativos fixos tangíveis	Saldo 30/06/2024	Aumentos	Alienações, sinistros e abates	Saldo 30/06/2025
Equipamento básico	59.658,29	-	(59.658,29)	-
Equipamento de transporte	88.496,28	-	-	88.496,28
Equipamento administrativo	8.042,11	-	(8.042,11)	-
Outros ativos fixos tangíveis	2.250,90	-	-	2.250,90
Ativo tangível bruto	158.447,58	-	(67.700,40)	90.747,18
Depreciações	(110.368,23)	(11.913,22)	67.700,40	(54.581,05)
Ativo tangível líquido	48.079,35	(11.913,22)	-	36.166,13

As depreciações do exercício, no montante de 11.913,22€ (20.375,78€ na época finda a 30 de junho de 2024), foram registadas na rubrica “Gastos de depreciação e amortização”.

O Clube não possui ativos mensurados por revalorização.

5 - Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes amortizações acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para o Clube, sejam controláveis por esta e se possa medir razoavelmente o seu valor.

A amortização é efetuada pelo método da linha reta, em função do período de vida útil estimado. As vidas úteis finitas foram determinadas com base na expectativa de utilização dos ativos e na sua afetação ao desempenho das atividades do Clube.

O movimento ocorrido nas rubricas de ativos intangíveis durante a época finda em 30 de junho de 2025 foi o seguinte:

Ativos intangíveis	Saldo 30/06/2024	Aumentos	Alienações e abates	Saldo 30/06/2025
Propriedade industrial	138,44	-	-	138,44
Ativo intangível bruto	138,44	-	-	138,44
Amortizações	(138,44)	-	-	(138,44)
Ativo intangível líquido	-	-	-	-

6 - Custos de empréstimos obtidos

Em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024, o Clube não tinha dívidas relativas a empréstimos bancários obtidos.

7 - Inventários

Os inventários que constam no balanço são valorizados ao custo de aquisição, deduzido do valor dos descontos concedidos pelos fornecedores, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado. O custo de aquisição inclui todas as despesas incorridas até ao armazenamento.

Em 30 de junho de 2025, o inventário do Clube, no montante de 8.550,68€, respeita integralmente à quantidade de livros dos 110 Anos.

As quantias de inventários reconhecidas como gasto nos exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024 foram as constantes no quadro seguinte:

Custo das mercadorias vendidas	2024/2025	2023/2024	Variação
Inventários iniciais	-	-	-
Compras	10.600,00	-	10.600,00
Inventários finais	8.550,68	-	8.550,68
Totais	2.049,32	-	2.049,32

8 - Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o pressuposto do regime de acréscimo (periodização económica) pelo qual estes são reconhecidos na medida em que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidas e apresentadas nas rubricas “Outros ativos correntes”, “Outros passivos correntes” e “Diferimentos” do Balanço.

O Clube baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de entidade, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Rédito

O rédito proveniente da venda de bens e das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, abatimentos e descontos, pelo justo valor do montante a receber.

A quantia de cada categoria significativa de rédito e outros rendimentos, reconhecida durante as épocas de 2024/2025 e de 2023/2024, apresentam-se no quadro seguinte:

Rubricas	2024/2025	2023/2024	Variação
Vendas e serviços prestados			
Vendas	3.810,19	715,44	3.094,75
Quotizações	44.526,75	32.088,00	12.438,75
Quotas dos utilizadores	194.338,00	179.080,83	15.257,17
Patrocínios e Colaborações	33.502,03	19.000,00	14.502,03
	276.176,97	230.884,27	45.292,70
Subsídios, doações e legados à exploração			
IEFP	15.858,66	18.677,73	(2.819,07)
Federação Portuguesa de Futebol	3.054,80	933,00	2.121,80
Município de Viseu	69.164,10	63.754,24	5.409,86
Associação de Futebol de Viseu	5.901,50	7.021,00	(1.119,50)
IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude	-	1.100,00	(1.100,00)
Fundo de Solidariedade da UEFA	194.298,09	109.516,50	84.781,59
Outras entidades	225,00	102,42	122,58
	288.502,15	201.104,89	87.397,26
Outros rendimentos			
Rendimentos suplementares	-	12.267,78	(12.267,78)
Donativos	150.881,80	88.582,59	62.299,21
Imputação de subsídios para investimentos	7.762,50	4.192,50	3.570,00
Outros não especificados	9.213,76	16.710,74	(7.496,98)
	167.858,06	121.753,61	46.104,45
Totais	732.537,18	553.742,77	178.794,41

Fornecimentos e serviços externos

Os gastos com fornecimentos e serviços externos reconhecidos durante as épocas de 2024/2025 e de 2023/2024, detalham-se conforme se segue:

Fornecimentos e serviços externos	2024/2025	2023/2024	Variação
Subcontratos	5.458,47	4.704,00	754,47
Trabalhos especializados	9.881,92	5.911,38	3.970,54
Publicidade e propaganda	14.202,44	14.954,28	(751,84)
Vigilância e segurança	495,95	1.173,49	(677,54)
Honorários	158.326,44	126.649,07	31.677,37
Conservação e reparação	87,52	4.227,05	(4.139,53)
Serviços médicos	30.921,31	23.600,87	7.320,44
Serviços bancários e financeiros	1.394,81	1.342,57	52,24
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	45.676,98	61.102,01	(15.425,03)
Material de escritório	2.283,59	1.575,84	707,75
Artigos para oferta	396,68	48,00	348,68
Combustíveis	7.130,01	5.327,51	1.802,50
Deslocações e estadas	78.337,24	61.112,24	17.225,00
Rendas e alugueres	54.795,13	48.333,44	6.461,69
Comunicação	2.355,69	1.545,67	810,02
Seguros	1.043,96	384,13	659,83
Contencioso e notariado	447,11	341,25	105,86
Despesas de representação	29.222,50	-	29.222,50
Limpeza, higiene e conforto	104,54	99,89	4,65
Outros serviços	5.860,05	5.835,01	25,04
Totais	448.422,34	368.267,70	80.154,64

Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal reconhecidos durante os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024, detalham-se conforme se segue:

Gastos com o pessoal	2024/2025	2023/2024	Variação
Remunerações do pessoal	47.568,00	33.489,01	14.078,99
Encargos sobre remunerações	10.918,63	6.651,90	4.266,73
Seguro de acidentes no trabalho doenças profissionais	1.064,30	307,07	757,23
Outros gastos com o pessoal	1.260,00	73,05	1.186,95
Totais	60.810,93	40.521,03	20.289,90

Os membros dos órgãos sociais do Clube não auferiram qualquer remuneração pelo desempenho das suas funções.

Outros gastos

Os outros gastos reconhecidos durante as épocas de 2024/2025 e de 2023/2024 detalham-se conforme se segue:

Outros gastos	2024/2025	2023/2024	Variação
Impostos	35,60	477,85	(442,25)
Gastos em investimentos não financeiros	-	807,51	(807,51)
Taxas e despesas federativas	43.380,05	41.357,80	2.022,25
Donativos	4.774,00	1.658,50	3.115,50
Multas e outras penalidades	1.636,05	2.145,47	(509,42)
Correções relativas a períodos anteriores	503,00	1.195,45	(692,45)
Outros não especificados	65,71	1.680,68	(1.614,97)
Totais	50.394,41	49.323,26	1.071,15

9 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Periodicamente, o Clube analisa eventuais obrigações decorrentes de acontecimentos passados que possam necessitar de reconhecimento ou divulgação. Assim, o Clube reconhece uma provisão quando existe uma obrigação presente resultante de um evento passado e para cuja liquidação seja provável que ocorra um exfluxo de recursos, desde que este possa ser razoavelmente estimado. O valor presente da melhor estimativa dos recursos necessários para liquidar a obrigação, na data do relato, é o montante que o Clube reconhece como provisão, considerando os riscos e incertezas inerentes à obrigação.

Em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024, não foram reconhecidas provisões no Balanço do Clube.

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios do governo ou de outras entidades públicas são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que o Clube cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações e amortizações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento da atividade operacional do Clube, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

A quantia escriturada no início e no fim da época 2024/2025, que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais, apresentam-se no quadro seguinte:

Subsídios para investimentos	Saldo 30/06/2024	Atribuído na época	Imputação a resultados	Saldo 30/06/2025
CPDD Município de Viseu - CMV-041/2022	9.782,50	-	(4.192,50)	5.590,00
CPDD Município de Viseu - CMV-098/2024	-	25.000,00	(7.140,00)	17.860,00
Totais	9.782,50	25.000,00	(11.332,50)	23.450,00

Durante a época de 2024/2025 foram reconhecidos subsídios atribuídos pelo IEFP–Instituto do Emprego e Formação Profissional, Federação Portuguesa de Futebol, Município de Viseu, Associação de Futebol de Viseu e Fundo de Solidariedade da UEFA, conforme divulgado no primeiro quadro da nota 8.

11 - Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam parte das disposições contratuais do instrumento e são mensurados de acordo com os seguintes critérios:

Créditos a receber

As dívidas de sócios, utilizadores e outros créditos a receber são mensuradas ao custo, deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas, de forma a refletir o seu valor realizável líquido à data de relato. Estas dívidas são registadas pelo seu valor nominal, uma vez que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

No final de cada período de relato, são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas a fornecedores e outras dívidas a pagar são mensuradas pelo método do custo. Tal como os créditos, estas dívidas são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes registados na rubrica Caixa e seus equivalentes correspondem aos valores disponíveis em caixa e aos depósitos bancários.

Fundos patrimoniais

A reconciliação da quantia escriturada no início e no fim da época 2024/2025, que mostre os aumentos e as reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica dos fundos patrimoniais, detalha-se conforme se segue:

Fundos patrimoniais	Saldo 30/06/2024	Aumentos	Diminuições	Saldo 30/06/2025
Reservas	5.803,52	-	-	5.803,52
Resultados transitados	(92.945,18)	-	75.255,00	(17.690,18)
Outras variações nos fundos patrimoniais	9.782,50	25.000,00	(11.332,50)	23.450,00
Resultado líquido do período	75.255,00	158.946,96	(75.255,00)	158.946,96
Totais	(2.104,16)	183.946,96	(11.332,50)	170.510,30

Créditos a receber e outros ativos correntes

Em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024, os créditos a receber e outros ativos correntes apresentavam a seguinte decomposição:

Créditos a receber e outros ativos correntes	30/06/2025	30/06/2024
Créditos a receber		
Clientes conta corrente	20.930,51	12.210,70
	20.930,51	12.210,70
Outros ativos correntes		
Adiantamentos a fornecedores	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos - Subsídios à exploração	306.106,26	156.417,55
Devedores por acréscimos de rendimentos - Outros	1.500,00	604,50
Contratos programa de desenvolvimento desportivo	11.590,50	13.047,99
Apoios IEFP	4.493,95	-
Outros devedores diversos	10.242,20	7.618,27
	333.932,91	177.688,31

Fornecedores e outros passivos correntes

Em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024, os fornecedores e outros passivos correntes apresentavam a seguinte decomposição:

Fornecedores e outros passivos correntes	30/06/2025	30/06/2024
Fornecedores		
Fornecedores conta corrente	71.848,69	96.922,18
	71.848,69	96.922,18
Outros passivos correntes		
Remunerações a liquidar	5.136,60	4.696,32
Honorários a liquidar	16.585,50	4.353,00
Outros acréscimos de gastos	14.691,09	8.813,47
Académico de Viseu FC - Futebol SAD	131.204,80	131.204,80
António da Silva Albino (Herdeiros)	1.500,00	12.500,00
Outros credores	11.968,91	5.344,00
	181.086,90	166.911,59

Estado e outros entes públicos

À data de 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

Estado e outros entes públicos	30/06/2025	30/06/2024
Ativos		
Retenção de impostos sobre rendimentos	-	562,50
	-	562,50
Passivos		
Retenção de impostos sobre rendimentos	460,00	204,00
Imposto sobre o valor acrescentado	745,53	3.239,60
Contribuições para a segurança social	1.592,74	1.174,09
Outros impostos	-	951,24
	2.798,27	5.568,93

Financiamentos obtidos

Em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024, o Clube não apresenta passivos relativos a financiamento bancários obtidos.

Diferimentos

Em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023, as contas de diferimentos do Clube detalham-se conforme se segue:

Diferimentos	30/06/2025	30/06/2024
Ativos		
Gastos a reconhecer - seguros	531,91	996,45
Gastos a reconhecer - outros FSE's	892,88	-
	1.424,79	996,45
Passivos		
Rendimentos a reconhecer - quotas dos utilizadores	5.820,00	665,00
Rendimentos a reconhecer - quotizações	2.118,00	-
Rendimentos a reconhecer - subsídios	4.817,71	-
	12.755,71	665,00

Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica Caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

Sempre que ocorram descobertos bancários ou acertos de caixa, decorrentes de valores por consolidar, são apresentados no Balanço, no Passivo corrente.

Em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Caixa e depósitos bancários	30/06/2025	30/06/2024
Caixa	751,99	465,83
Depósitos bancários à ordem	37.242,86	27.960,40
Total	37.994,85	28.426,23

12 - Benefícios dos empregados

O Académico de Viseu Futebol Clube durante o período a que se referem as demonstrações financeiras, teve ao seu serviço, em média, 2 trabalhadores.

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémio de produtividade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais deliberadas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes, encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral do Clube, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

13. Imposto sobre o rendimento

O Académico de Viseu Futebol Clube é uma Associação Desportiva, que não exerce a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola, pelo que se encontra abrangido pelo disposto no artigo 11º do Código de IRC, que estabelece que os rendimentos diretamente derivados do exercício de atividades desportivas estão isentos daquele imposto, desde que auferidos por associações legalmente constituídas para o exercício dessas atividades.

Assim, a maior parte dos rendimentos obtidos pelo Clube, nomeadamente quotas, subsídios e donativos, são considerados como não sujeitos ou isentos de IRC.

Os restantes rendimentos, provenientes de qualquer outra atividade de natureza comercial que não esteja diretamente relacionada com as atividades desportivas, ainda que de forma acessória (como, por exemplo, os rendimentos de publicidade), são incluídos para efeitos de tributação em sede de IRC e caso haja apuramento de matéria coletável, a taxa de IRC aplicável é de 21%.

No que respeita à tributação autónoma, o Clube apenas estará sujeito a esta relativamente a despesas de representação ou encargos com ajudas de custo e compensações pela deslocação em viatura própria do trabalhador, desde que estas sejam incorridas no âmbito de uma atividade sujeita e não isenta.

Em 30 de junho de 2025 a reconciliação do resultado líquido tributável apurado relativamente a cada uma das categorias de rendimentos com o imposto sobre o rendimento é como segue:

Descrição	Rendimentos comerciais
Rendimento bruto	37.320,35
Gastos específicos	(2.299,67)
Correções	-
Rendimento líquido tributável	35.020,68
Gastos comuns	-
Gastos (n.º 7 art.º 53.º CIRC)	(35.020,68)
Matéria coletável	-

14 - Operações com partes relacionadas

O investimento financeiro do Clube, no montante de 100.000,00€, na sociedade Académico de Viseu Futebol Clube – Futebol SAD, regista atualmente um valor líquido nulo, em virtude do impacto da sua valorização pelo Método da Equivalência Patrimonial e da imputação dos prejuízos contabilísticos da SAD.

Os termos ou condições praticadas entre o Clube e as partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que seriam contratados entre entidades independentes em operações comparáveis.

A reconciliação da quantia escriturada no início e no fim da época 2024/2025, que mostre as variações dos principais saldos com entidades relacionadas, detalha-se conforme se segue:

Entidade	Natureza	Saldo 01/07/2024	Variação 2024/2025	Saldo 30/06/2025
Académico de Viseu FC - SAD (cliente)	Ativo	-	6.830,40	6.830,40
Académico de Viseu FC – SAD (fornecedor)	Passivo	-	200,00	200,00
Académico de Viseu FC - SAD (outros credores)	Passivo	131.204,80	-	131.204,80
Totais	-	131.204,80	7.030,40	138.235,20

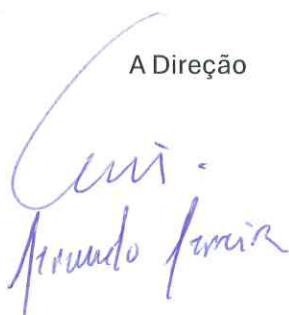
As principais transações realizadas com entidades relacionadas durante a época finda a 30 de junho de 2025, detalham-se de acordo com o quadro seguinte:

Entidade	Vendas e prest. Serv.	Forn. e serv. externos	Outros rendimentos	Empréstimos
Académico de Viseu FC - SAD	6.678,11	300,00	5.500,00	-
Totais	6.678,11	300,00	5.500,00	-

15 - Acontecimentos após a data do balanço

Não existem outros acontecimentos subsequentes ocorridos após 30 de junho de 2025 até à data de apresentação das demonstrações financeiras suscetíveis de divulgação.

A Direção



O Contabilista Certificado

Assinado por: **Nuno Miguel Gomes da Costa**
 Num. de Identificação: 11028383
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 56986**

Relatório e Parecer Conselho Fiscal e Relatório de Auditoria



RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Académico de Viseu Futebol Clube** (a Entidade), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2025 (que evidencia um total de 438.999,87 euros e um total de fundos patrimoniais de 170.510,30 euros, incluindo um resultado líquido de 158.946,96 euros), a demonstração dos resultados por naturezas relativa ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *"Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras"* abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das operações.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.



1

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;



A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Viseu, 30 de setembro de 2025

O Revisor Oficial de Contas

A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda.

Representada por Marco António da Costa e Dias, ROC n.º 1616

Registado na CMVM com o n.º 20161226



**PARECER DO CONSELHO FISCAL DO ACADÉMICO DE VISEU FUTEBOL CLUBE SOBRE O
RELATÓRIO E CONTAS — ÉPOCA 2024/2025**

De acordo com disposto na alínea a) artigo 32.º do Capítulo VII dos Estatutos, cumpre-nos, na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Académico de Viseu Futebol Clube, apresentar o nosso Parecer sobre o Relatório e Contas do Clube referente ao período económico de 1 de julho de 2024 a 30 de junho de 2025.

Da análise do Relatório apresentado pela Direção do Clube e do Parecer exarado pelo Revisor Oficial de Contas, concluímos que os mesmos expressam, com suficiente clareza, a actividade do Clube no exercício em causa, não tendo surgido dúvidas quanto à verdade material das Contas apresentadas, as quais refletem a situação económico-financeira do Clube, ressaltando os seguintes aspetos:

- Mantem-se a dependência significativa do apoio financeiro do principal credor, Académico de Viseu Futebol Clube, Futebol SAD, a qual deve ser tendencialmente minorada com o alavancar da geração de receitas próprias;
- Realçamos positivamente a inversão dos Fundos Patrimoniais para valores positivos no montante 170.510,30€;
- Resultado Líquido positivo de € 158.946,96€, que representa uma continuação fortemente positiva dos mesmos;

Verificamos que ainda não se encontra concluído o processo de obtenção do estatuto de Entidade de Utilidade Pública, pelo que recomendamos a finalização do mesmo em breve trecho, que pensamos que poderá ter um impacto positivo na vertente financeira assim como na valorização da marca Académico de Viseu Clube.

O Conselho Fiscal considera que os resultados alcançados neste ano económico continuam a demonstrar uma evolução positiva. A Direção do Clube deve continuar a definir e implementar as medidas operacionais necessárias que permitam manter a estabilização da situação económico-financeira do Clube.

Neste quadro e face ao exposto é este Conselho Fiscal de parecer favorável à aprovação pela Assembleia-Geral do Académico de Viseu Futebol Clube do Relatório e Contas - 2024/2025.

Viseu, 20 de outubro de 2025

Presidente

Secretário

Vogal